

ASSUNTO: "cartas-patentes"

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, ante-ontem, desta tribuna, fiz um veemente apelo às autoridades no sentido de serem tomadas medidas urgentes com referência às chamadas "cartas-patentes", concedidas, sem controle algum, pelo Governo anterior, e que, na verdade, estão transformando o Brasil, insensivelmente, em um vasto casino, pois, como disse no meu discurso, todos os dias, milhões de brasileiros estão de olhos postos nos sorteios, porque, praticamente, não há quem não tenha no fundo dos bolsos uns talões ganhos não sei onde, e não sei para que. E o pior é que as crianças, desde bem pequenas, vão agora aprendendo a jogar, esperando do acaso, da sorte, a fortuna que pode vir bater à porta de repente.

Os jornais de hoje já estampam a promissora notícia que o delegado da especializada de jogos, Dr. Renan Bastos, enviou ofício ao Ministro da Fazenda, Sr. Octávio Gouvêa Bulhões, pedindo a cassação de cartas-patentes, que favorecem a realização de rifas e sorteios. Denuncia o Sr. Delegado o desvirtuamento do plano original daquelas cartas-patentes, cujos detentores delas se servem para lesar a economia popular, considerando também o Dr. Renan Bastos que a cassação das cartas-patentes eliminará um entrave à ação policial, pois seus beneficiários, escudados na autorização oficial, têm invariavelmente obtido ganho de causa na Justiça, sempre quando há tentativa de repressão.

Aplaudindo e enaltecendo a patriótica iniciativa do Dr. Renan Bastos, quero deixar consignada a minha certeza de que o Sr. Ministro da Fazenda atenderá o seu moralizador pedido e, mais, que estenderá a medida sancionadora a todas as cartas-patentes que estão lançando o povo numa desenfreada tavolagem: carnets, talões, tampinhas, alburns de figurinhas, prêmios em rádios e televisões, concursos comerciais.

A revolução, com seus propósitos moralizadores deve extirpar essa chaga que está envergonhando a Nação.